

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE  
COLÉGIO DE DIRIGENTES**

**Reunião ordinária de 19 de maio de 2022**

**Resumo Executivo 10/2022**

1. **Resumo executivo 09:** aprovado.
2. **Greve:** reitor disse ter feito reunião pela manhã com os diretores dos câmpus Pelotas e CaVG; falou também sobre a manifestação dos estudantes do câmpus Pelotas na reitoria; uma das reivindicações foi a solicitação de contato do Sinasefe, que não estavam conseguindo; representantes do sindicato compareceram e deram início ao primeiro contato. Posição da gestão é entender que a reivindicação da recomposição salarial é extremamente justa, mas não é o momento oportuno de fazer movimento grevista, por considerar a situação dos estudantes, que vêm enfrentando ao longo de dois anos a pandemia e outras situações pessoais. O sindicato ainda não havia procurado a gestão, o que acontecerá hoje. Entende que servidores têm problemas e lembrou que a instituição vem definindo e greve aumentará o abandono dos estudantes. Diretora Magda Santos explicou que o câmpus decidiu por aderir; pediu que representante sindical não começasse a greve na quinta-feira, permitindo que explicassem aos alunos nessa data. Servidores disseram fazer movimentos semanais na cidade e pediram apoio aos estudantes; organizaram calendário do movimento; servidores que moram em outra cidade devem se manifestar em Jaguarão. Carolina Soares lembrou que o câmpus está em férias, por isso está tranquilo; colega manifestou-se reconhecendo a impropriedade do momento, mas irá conversar no câmpus. Diretor Marcus Ribeiro disse que o câmpus está em férias, mas há movimento forte favorável à greve; reunião na próxima semana; comando de greve solicitou a suspensão do calendário. Diretor Gabriel Rockenbach de Almeida explicou ter havido reunião com o sindicato, colocada a dificuldade do momento pela falta de apoio da comunidade; definida a manutenção das aulas, mas formando grupos de docentes para participar das manifestações, sem parar as atividades (retorno em 1º de junho). Diretora Marta Tessmann explicou o retorno às atividades dia 4; continua perdendo muitos alunos; espera não haver adesão à greve. Diretora Giulia Vieira manifestou preocupação com o destino do câmpus e da instituição, com as consequências que a greve pode trazer; necessidade de recuperar os alunos perdidos e prestar um serviço de qualidade à comunidade, o que acontece, mas encontra dificuldade pelo conservadorismo da comunidade; não temos condições de abraçar greve agora. Entende o movimento e suas razões, mas não vê ser o momento ideal. Necessidade de os diretores estarem unidos e se apoiando. Posicionamento do reitor muito sóbrio. Diretor Jeferson Wolff ratifica a posição da colega Giulia Vieira. Câmpus está em férias, até agora não identificou adesão à greve; preocupado com o abandono dos alunos e a repercussão do que vai acontecer na instituição. Diretor Carlos Correa considera o momento um transtorno, câmpus perdeu 50% dos alunos; dificuldade de preencher vagas; sugeriu não fazer greve por tempo indeterminado, mas dias de greve, o que não foi acatado. Salientou o pequeno número de participantes da assembleia. Quase totalidade dos TAEs irão parar; docentes em torno de 50%, exceto os das áreas técnica. Está realizando reuniões com os segmentos, na tentativa de fazer o câmpus funcionar, o que não será fácil. Diretora Claudia Schwabe relatou que o câmpus não aderiu, por entender a dificuldade do momento. Diretor Celso Gonçalves falou sobre o retorno às atividades, com grande motivação, e que se desfaz com a greve. Salientou a baixa procura pelos cursos, ainda não conseguiu ter servidores atendendo os alunos nos três turnos; o IFSul passou a ser pouco

atrativo para as comunidades de Santana do Livramento e Rivera; não estamos cumprindo nosso objetivo; necessidade de criar estratégia de trabalho em conjunto mais forte do que as adversidades, buscando respostas mais rápidas. Diretor Lucas Vanini estará com representantes do MEC em visita remota na próxima semana para reconhecimento de curso. Linhas do transporte urbano entrarão em greve próxima segunda. Diretor Marco Vaz explicou que o câmpus está em férias, por isso ainda não tem indicativo de adesão à greve; movimento fica dividido por muitos servidores participarem de outros sindicatos; reconhece a dificuldade à adesão, porque causará grande impacto em relação à desistência de alunos. Josi Freitas disse haver divisão de opiniões, mas ainda não tem condições de definir, o que acontecerá após reuniões. A adesão representará grande número de evasão. Cenário semelhante ao dos outros câmpus. Calendário letivo bastante prejudicado. Reitor lembrou que temos que respeitar quem quer aderir, mas também respeitar os que são contrários. Disse que na manifestação de hoje algumas falas foram direcionadas à gestão, pedindo a suspensão dos calendários. Qualquer ação será controversa. Uma das falas do representante sindical foi em relação à participação de servidores nas assembleias. Explicou que a decisão é da categoria, não apenas dos participantes; que a assembleia é aberta inclusive aos não sindicalizados. Considera que isso deva ser melhor divulgado. A assembleia teve apenas 147 votantes. Reitor perguntou se as assembleias mencionadas pelos câmpus seriam movimentos locais ou solicitadas pelo sindicato. Diretores disseram ser movimento local. Diretor Marco Antônio Vaz perguntou como será a decisão da proposta de suspensão do calendário. Reitor já se manifestou contrário; câmpus devem definir e entrar em contato com a gestão; que MPF entrará com ação, embora não seja oriundo da instituição, por isso temos que estar bem argumentados e justificados em caso de adesão. Instituições ligadas a outras representações já fizeram greve, e foi cobrado informar ao governo os nomes de quem participou. Diretora Ana Paula Silva falou sobre o documento enviado pelo sindicato; ele menciona o direito individual do servidor optar; a greve não é do IFSul, é da categoria. A Lei 7783 que aborda direito de greve, tem artigo que diz que fica vedada a paralisação das atividades por iniciativa do empregador com o objetivo de frustrar negociações. Reafirmou a convocação para a reunião da comissão de governança e riscos, na próxima quinta-feira, dia 26. Preocupação em como lidar para recuperar o que a instituição perdeu, recuperar os números. Reitor propõe avaliar novamente a situação na quarta-feira da próxima semana, para ver que outro encaminhamento se pode dar. Diretor Celso Gonçalves propôs que o Codir diga que quer falar com o sindicato/comando de greve, após as deliberações da próxima semana, mostrando o que está acontecendo nos câmpus. Reitor considera tranquilo chamá-los, que até gostariam de participar. Havendo concordância dos participantes, o reitor sugeriu dia 24, às 9.30 horas, o encontro com o sindicato.

- 3. Participantes:** Flávio Luis Barbosa Nunes, Alissandra Hampel, Ana Paula Silva, Antônio Carlos Brod, Berenice Mattos da Silva, Carla Simone Guedes Pires, Carlos Jesus Anghinoni Correa, Carolina Soares, Celso Gonçalves, Cesar Nogueira, Cláudia Redecker Schwabe, Daniela Vols Lopes, Gabriel Rockenbach de Almeida, Gisela Loureiro Duarte, Giulia D'Avila Vieira, Jeferson Fernando Wolff, Josi Aparecida de Freitas, Laerte Radtke Karnopp, Lucas Vanini, Magda Santos dos Santos, Marco Antônio da Silva Vaz, Marcos André Betemps Vaz da Silva, Marcus Eduardo Maciel Ribeiro, Marta Helena Tessmann, Michel Formentin de Oliveira, Paula Bittencourt Leite, Patrick Coelho Vieira, Rodrigo Nascimento da Silva, Thiago Giusti, Veridiana Krolow Bosenbecker.